

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

1º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Aos 30 dias do mês de agosto de 2017, às 09h00min na Sala de Reunião do Instituto de Previdência Social do Município de Betim – IPREMB, situado à Avenida Amazonas, 1354, 4º andar, Bairro Brasília – Betim reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência – CMP, nomeados conforme o Decreto nº. 40850 de 31 de julho de 2017, dentre os quais: 1) Ellen Ises Mendes – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CMP; 2) José Eustáquio Pinto – suplente representante do Poder Executivo; 3) Cirilo Moreira Júnior – titular representante do Poder Executivo; 4) Margareth Melo Rezende Butori – titular representante do Poder Legislativo; 5) Neirilan de Fátima Carvalho – titular representante do Poder Legislativo; 6) Marco Aurélio Gonçalves de Oliveira – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Administração (SINDSERB); 7) José Ivan Palma Souza – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE) e sua suplente Célia Cristina de Oliveira. Como ouvinte o senhor Luiz Fernando de Souza Oliveira. Pelo IPREMB o senhor Renato Diniz Lanza – Presidente; o senhor Adenilson Carvalho Oliveira Santos – servidor da Divisão de Contabilidade; a senhora Isabela Lara Ferreira – Chefe da Auditoria e Controle Interno; o senhor Rômulo Ernane Batista Silva – Chefe da Divisão de Investimentos e a senhora Helenice Quaresma Silva, que foi designada pelos Presidentes para secretariar o Ato. A presidente do CMP Ellen Ises faz a abertura da reunião, menciona sobre necessidade da leitura da ata da reunião anterior, ocorrida em 11/agosto/2017, propondo aos conselheiros que se proceda a leitura de forma individual, para a obtenção da assinatura, e todos os presentes concordaram. A Presidente do Conselho senhora Ellen Ises diz ainda que quer entender como está a situação do IPREMB, aprender e entender melhor o que for apresentado. Sendo assim, passa a palavra para o chefe da Divisão de Investimentos Rômulo, que faz a abertura desejando um bom dia a todos. Diz que foi nesta gestão que a Divisão de Investimentos foi criada e que foi feita uma composição dos resultados mês a mês, e que nesta reunião será apresentado o mês de junho de 2017. Informa a posição dos investimentos no referido mês, onde o valor aplicado somava R\$ 1.017.876.993,38 (hum bilhão e dezessete milhões e oitocentos e setenta e seis mil e novecentos e noventa e três reais e trinta e oito centavos) e o valor em

conta era de R\$ 27.089,43 (vinte e sete mil e oitenta e nove reais e quarenta e três centavos), totalizando **R\$ 1.017.904.082,81 (hum bilhão e dezessete milhões e novecentos e quatro mil e oitenta e dois reais e oitenta e um centavos)**. O valor aplicado consta em 60 aplicações, sendo a maior parte dos investimentos aplicados em renda fixa e a menor parte em renda variável. Informa que os investimentos aplicados em renda fixa constituem 82,45% (oitenta e dois vírgula quarenta e cinco por cento), no valor de R\$839.242.903,04 (oitocentos e trinta e nove milhões e duzentos e quarenta e dois mil e novecentos e três reais e quatro centavos) e a renda variável constitui 17,55% (dezessete vírgula cinquenta e cinco por cento) no valor de R\$178.634.090,34 (cento e setenta e oito milhões e seiscentos e trinta e quatro mil e noventa reais e trinta e quatro centavos). É apresentado um quadro comparativo por Instituições em que as maiores porcentagens se encontram no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal. Continua a explanação apresentando a carteira por enquadramento de acordo com a resolução 3922/2010 do Banco Central, menciona ainda que conforme dito na última reunião e aprovado por este Conselho, que a política de investimentos seguirá os limites elencados nesta resolução. Diz que é feito um estudo dinâmico de qual aplicação é mais rentável. Foi apresentado todos os fundos, percentual da carteira, rentabilidade, CDI, percentual do CDI, meta atuarial e percentagem da meta atuarial. Explica que os títulos públicos são aqueles emitidos pelo Tesouro direto, os quais se tem em mente serem de menor risco, porém de acordo com o princípio de mercado, num ambiente de maior risco, maior será a rentabilidade e quanto menor o risco, menor a rentabilidade, mas é importante registrar que qualquer aplicação financeira é passível de risco. O Conselheiro José Eustáquio pergunta se faz uma ponderação da meta, se existe um compilado da aplicação diante da meta atuarial, e o chefe da Divisão de Investimentos Rômulo diz que faz uma análise interna da consolidação por enquadramento, menciona que depois que fecha o mês é que se pode verificar o que deu certo e o que não deu certo nas aplicações, por isso não há como investir em um único título/fundo, sendo preciso diversificar as alocações. O conselheiro Marco Aurélio pergunta o que é CDI, o chefe da Divisão de Investimento Rômulo responde que é um indexador de mercado. Explica que os indicadores que aparecem em vermelho no relatório são porque obteve rentabilidade negativa no mês e ressalta que o senso comum pensa que, se colocar em um banco de grande porte, como Banco "A" ou Banco "B", sempre terá os melhores resultados, porém não é bem assim, que dentro de uma mesma investidora temos variações de acordo com o cenário do mercado. É uma questão de volatilidade, tem um ativo que pode ser muito bom e outro não ser, portanto não adianta alocar

tudo num ativo que num mês está bem, pois o cenário pode mudar imediatamente e no mês seguinte este mesmo ativo ser negativamente rentável. O servidor da Divisão de Contabilidade Adenilson diz que, apesar de ser um fundo de renda fixa, a rentabilidade pode ser negativa. Comenta também que nem sempre em uma aplicação em renda variável vai se perder capital, isso pode acontecer também em fundos de renda fixa, pois mesmo os títulos emitidos pelo Tesouro Nacional oscilam. O chefe da Divisão de Investimentos Rômulo ressalta que toda vez que é feita uma alocação, o objetivo é sempre alcançar a meta, embora isso nem sempre ocorra. Passa-se a explanação para a renda variável, ressalta que um mesmo fundo pode apresentar grandes variações a cada mês, exemplificando o fundo Itaú Ações Consumo FI, que no mês de abril teve um bom resultado, provavelmente em função da ocasião da páscoa, liberação de FGTS entre outros motivos, porém, o mesmo fundo no mês de junho apresentou um péssimo resultado. Diz que até o mês de dezembro de 2016 não havia nenhuma aplicação em multimercado e que agora tem duas alocações, enfatiza que foi uma atitude acertada do Comitê de Investimentos. Aborda ainda que é comum ter fundos de ações geridos por grandes instituições e que obtiveram resultados negativos. O chefe da Divisão de Investimentos Rômulo explica que em se tratando de FIP's, a dinâmica de acompanhamento nas aplicações em fundos de participações é diferente, pois quando necessita de informações, é necessário entrar em contato com o gestor do fundo e fazer os questionamentos relativos aos aportes, investimentos, saber sobre os valores do fundo, bem como quando começa a gerar os resultados. O Conselheiro José Ivan menciona que é negativa para o IPREMB a maneira como se deu a realização da audiência pública para a discussão sobre o aeroporto, que tal situação será analisada pela Divisão de Investimentos e nesta hora parabeniza o Presidente do IPREMB Renato pela criação da referida divisão. Enfatiza que a construção do aeroporto deverá ser analisada, podendo ser plausível ou não ao Instituto; que sua análise como cidadão betinense é positiva, porém como conselheiro não sabe se a participação do IPREMB é positiva ou não. Manifesta também a preocupação quanto á forma com que são realizadas as audiências públicas no município, dizendo que ao final, elas não trazem à população o esclarecimento necessário. Analisa que o investimento feito em sua gestão no fundo ATICO FLORESTAL FIP foi um investimento positivo, embora no momento não esteja apresentado uma boa rentabilidade. Salienta que entende a dificuldade atual de alcançar a meta atuarial em decorrência do cenário financeiro mundial, e expõe que em sua gestão a meta era IPCA+8, porém aquele momento era de expansão da economia, ao contrário do momento presente. O conselheiro Cirilo diz concordar com

a fala do conselheiro José Ivan, e se diz leigo na questão de investimentos. A presidente do Conselho Ellen Ises acrescenta que não há nada a se falar, nem tampouco avaliar sobre a construção do aeroporto, remetendo sua fala à mesma que foi dita na reunião anterior ocorrida em 11/agosto/2017, e que quando surgir proposta oficial, algo concreto, será analisado. Avalia que no momento, não está nas mãos do CMP a discussão sobre o assunto, que os riscos nos investimentos sempre irão surgir independentemente do empreendimento, que todos somos passíveis de cometer erros, mas que o importante é manter a tranquilidade, que é importante saber o que é repassado e informado mediante os questionamentos que surgirem. Informa que não há que se discutirem responsabilidades no momento em virtude de não haver nada concreto e enfatiza que no momento que houver, será devidamente publicizado junto ao CMP. O chefe da Divisão de Investimentos Rômulo diz que isso tudo foi muito bem colocado, que o Conselho é forte, que os conselheiros são muito capacitados para opinar e que a atividade do Comitê e da Divisão de Investimentos é estritamente técnica, que não há nada diferente disso. O servidor da Divisão de Contabilidade Adenilson acrescenta que não é conveniente investir tudo em um único fundo e que temos limitação para aplicação, de acordo com a Resolução 3922/2010 e o Presidente do IPREMB Renato enfatiza que, além disso, temos uma política de investimentos que define uma margem de segurança de 10% sobre a limitação prevista na Resolução. Dessa maneira, nunca se investe tudo o que legalmente permitido, é sempre realizado um planejamento estratégico muito bem trabalhado, verificando se não há ou haverá problema fiscal/contábil, e somente após essa análise, é que é realizado o investimento. Salaria ainda que o mercado atual é bem agressivo, e que quando uma aplicação é feita, é porque aquele momento da realização foi considerado bom, todavia, somente o tempo será capaz de dizer se será realmente uma boa aplicação ou não. O conselheiro Cirilo pontua que a partir do momento em que uma pauta é colocada em mesa para discussão ou aprovação pelo CMP, este passa a ser solidário. O Chefe da Divisão de Investimento Rômulo continua a explanação dizendo que o Fundo de Investimento Imobiliário no mês de junho gerou rentabilidade, superando também a meta atuarial, o que demonstra a dinâmica de aplicação do mercado. Continua apresentando um quadro comparativo da meta atuarial dos meses de janeiro a junho, demonstrando IPCA, meta atuarial, rentabilidade média na carteira, porcentagem atingida de meta atuarial. Pontua que no mês de abril a meta não foi atingida em virtude de uma arbitragem de um fundo específico, e no mês de maio não se alcançou a meta atuarial devido à crise política instaurada em nível nacional, em que a credibilidade do país caiu, fazendo com que,

não somente em Betim, mas grande parte dos RPPS's não se atingisse a meta estabelecida. No mês de junho o cenário econômico fez uma leitura do país onde houve uma boa recuperação e atingiu a meta atuarial, fazendo com que, dos 6 (seis) meses analisados, em 4 (quatro) deles o Instituto atingiu a meta. A relação da rentabilidade X meta atuarial foi apresentada tanto em percentuais como também por meio de gráfico. Neste momento o chefe da Divisão de Investimentos Rômulo pontua que tais apresentações servem para responder a pergunta feita pelo conselheiro José Eustáquio em momento anterior, quanto à existência de um compilado das aplicações diante da meta atuarial. O chefe da Divisão de Investimentos Rômulo encerra a sua apresentação dizendo que a Divisão está aberta para sanar qualquer tipo de dúvida, que está organizando toda a documentação do setor, o qual assumiu em janeiro deste ano, e que vem buscando sempre o melhor para o Instituto. A conselheira Célia Cristina pontua que foi uma excelente apresentação, onde foi possível um entendimento do que foi apresentado. A presidente do Conselho Ellen Ises finaliza esta pauta, pontuando que assuntos relativos aos investimentos demandam mais tempo, mas que este tempo é de suma importância para o bom entendimento do que é apresentado. Passando à próxima pauta, relata que na última reunião foi mencionado sobre a possibilidade de aquisição ou construção de uma nova sede para o IPREMB. Explica que no presente momento o CMP terá que definir apenas pela autorização de contratação de uma empresa para análise e apresentação de dados formais quanto ao que será mais viável ao Instituto no processo de aquisição da sede própria. O Presidente Renato explica que a estrutura atual do IPREMB já não comporta mais o seu corpo de servidores e que ainda terá que acomodar uma estrutura para a realização de perícias médicas, uma vez que foi autorizada pelo município a cessão de um médico perito, sendo servidor efetivo, para ficar à disposição do Instituto. Além disso, somos referência em Minas Gerais, inclusive receberemos a visita de servidores de Belo Horizonte, que tem a intenção de conhecer a dinâmica de administração exercida pelo IPREMB e adotar esse estilo. Explica a importância da contratação da empresa para análise do imóvel, pois este só será escolhido levando em consideração a existência de retorno financeiro para o Instituto. O imóvel a ser adquirido será agregado ao patrimônio do IPREMB além de ser rentável, visto que uma parte dele será destinado a abrigar a sede e outra parte poderá ser alugada, o que proporcionará um retorno positivo para o Instituto. Cita o instituto de previdência de Joinville como exemplo, informando que diversos imóveis na cidade pertencem ao mesmo, como a rodoviária, o prédio que abriga a Escola Bolshoi no Brasil, que ensina ballet, além do prédio que abriga sua sede própria. A presidente do CMP informa que o que está

sendo proposto aos Conselheiros é apenas a possibilidade da contratação de empresa para fazer uma análise técnica desta aquisição, que será importante, pois agregará ao patrimônio do IPREMB. Assim, a proposta é que se contrate a empresa para avaliar o imóvel que futuramente será apresentado ao CMP, para então, aprovarem ou não a aquisição do imóvel apresentado. A conselheira Margareth questiona se a aquisição será feita através de imobiliária ou diretamente com o proprietário. O presidente Renato informa que será adquirido direto com o proprietário. O conselheiro José Ivan fala da necessidade de capacitar os conselheiros, de modo que todos possam replicar as informações aos demais servidores da maneira correta. A presidente do CMP Ellen Ises informa que o conselheiro Mauro Reis justificou à ela, desde o início da semana, a sua ausência a reunião e fala da importância de justificar quando não houver possibilidade de comparecimento. O conselheiro José Ivan solicita que o Regimento Interno seja encaminhado por e-mail aos conselheiros. A presidente Ellen Ises solicita retornar ao assunto da aprovação, pelos conselheiros, quanto à contratação de uma empresa para avaliação técnico do imóvel para a sede própria do IPREMB. A conselheira Margareth fala sobre a preocupação em se contratar uma empresa para realizar tal análise, assim como foi feito em outra ocasião. O presidente Renato explica a necessidade da referida avaliação, pois o instituto só fará a aquisição se a empresa demonstrar que o objetivo do IPREMB em fazer uma aquisição lucrativa será atendido. O chefe da Divisão de Investimentos salienta que toda análise de viabilidade exige gastos. A conselheira Célia Cristina comenta que a avaliação é muito importante para garantia futura de que o imóvel atenda aos interesses do Instituto. A presidente do CMP pergunta se os conselheiros estão aptos a votar a contratação da empresa para análise do imóvel, tendo a concordância de todos quanto à votação. Nesse momento, os Conselheiros aprovaram por unanimidade. Sem nada mais a acrescentar, segue com a presente Ata para registro e assinatura dos presentes.

Ellen Ises Mendes – titular representante do Poder Executivo e Presidente do CMP

José Eustáquio Pinto – suplente representante dos servidores ativos do Poder Executivo

Cirilo Moreira Junior – titular representante do Poder Executivo

Margareth Melo Rezende Butori – titular representante do Poder Legislativo

Neirilan de Fátima Carvalho – titular representante do Poder Legislativo

Marco Aurélio Gonçalves de Oliveira – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Administração (SINDSERB)

José Ivan Palma Souza – titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE)

Célia Cristina de Oliveira – suplente representante dos servidores ativos do quadro setorial da Educação (SINDUTE)

Representantes do IPREMB

Renato Diniz Lanza – Presidente do Ipremb

Rômulo Ernane Batista Silva – Chefe de Divisão de Investimentos e Presidente do Comitê de Investimentos – Cominv

Adenilson Carvalho Oliveira Santos – servidor da Divisão de Contabilidade

Isabela Lara Ferreira – Auditora e Controle Interno

Helenice Quaresma Silva – Secretária para o ato.

